



Teoria Económica – Macroeconomia

Aula extra

Ciclos Económicos – Uma Introdução

Bibliografia:

FB, Capítulo 10

JFA, Ponto 7.5.



Recessões e expansões

“Clima” económico:

As condições económicas de longo-prazo são a determinante última do nível de vida.

Alterações no “tempo que faz”:

As flutuações de curto prazo são importantes para as condições de vida quotidianas.



Recessão [ou Contração]

Existem (no mínimo) dois conceitos com esta designação:

Período durante o qual a economia cresce a uma taxa significativamente inferior à normal.

Período durante o qual o PIB real decresce em pelo menos dois trimestres consecutivos.

Depressão:

Recessão particularmente aguda ou prolongada.



Expansão

O mesmo acontece aqui:

Período em que a economia cresce a uma taxa significativamente acima do normal.

Período durante o qual o PIB real cresce em pelo menos dois trimestres consecutivos.

Habitualmente, dura mais tempo que uma recessão.

Boom:

Expansão particularmente forte e prolongada.



Características das flutuações de curto prazo

Ciclos económicos:

O nome pode sugerir que as flutuações económicas (à volta da tendência) são regulares.

Na verdade, as flutuações económicas são irregulares nas suas durações e amplitude.

Alguns conceitos ligados ao ciclo económico:

Crista

Início da recessão.

Ponto mais alto da actividade económica que antecede a contracção.



Cava

Fim da recessão.

Ponto mais baixo da actividade económica antecedendo a retoma.

Duração de um ciclo económico

Intervalo de tempo (“distância horizontal”) entre duas cavas (ou duas cristas ou...).

Amplitude de um ciclo económico

Intensidade das flutuações.

“Distância vertical” entre a cava e a crista.



Expansões e recessões:

Fazem-se sentir em toda a economia.

Não se limitam a alguns sectores de actividade.

Muitas vezes afectam várias economias.

A taxa de desemprego:

Aumenta (diminui) de forma significativa durante as recessões (expansões).

Varia em resultado do “desemprego cíclico”.



Inflação:

Tende a preceder as recessões.

Tende a baixar (aumentar) com as recessões (expansões).

Bens duradouros:

Automóveis, habitação, bens de equipamento.

São sensíveis às flutuações.

Serviços e bens não duradouros:

Alimentação, vestuário, calçado.

Menos sensíveis às flutuações.



Medição das flutuações: desvio do produto e desemprego cíclico

Produto (PIB) potencial potencial (Y_p) ou...

... de pleno emprego:

Nível de produto (PIB) real que seria atingido por uma economia se a utilização dos seus recursos se fizesse a uma taxa normal.

Cresce ao longo do tempo.

Desvio (ou hiato) do produto ($Y_t - Y_{p,t}$):

Diferença entre o produto observado e o produto potencial, para um período t .



Desvio recessivo ($Y_t < Y_{p,t}$):

Desvio do produto negativo, ocorre quando o produto potencial excede o produto observado.

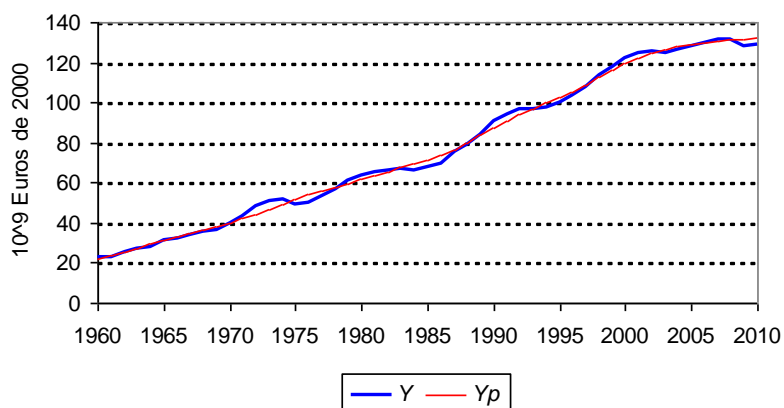
Ocorre quando os factores primários (capital e trabalho) são utilizados abaixo do seu “normal”.

Desvio expansionista ($Y_t > Y_{p,t}$):

Desvio positivo, o produto observado excede o produto potencial.

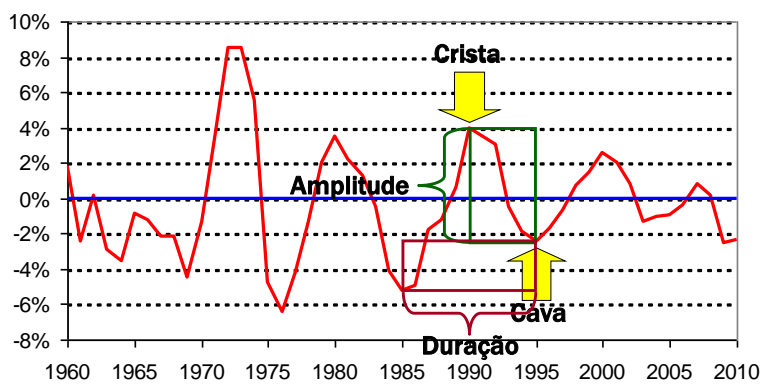
Os factores primários (capital e trabalho) são utilizados acima do seu “normal”.

Evolução dos Produtos Observado e Potencial para Portugal



Fonte: Comissão Europeia (2010)

Evolução do Hiato do Produto em Percentagem do Produto Potencial



Fonte: Comissão Europeia (2010)



Durante um desvio recessivo:

Os recursos são utilizados abaixo do seu normal (de longo prazo).

A taxa de desemprego tende a ser elevada.

Durante um desvio expansionista:

Os recursos são utilizados acima do seu normal (de longo prazo).

A taxa de desemprego tende a ser baixa.



Desemprego:

Friccional

Sempre presente.

Estrutural

Inadequação de longo prazo entre as competências dos trabalhadores e as competências requeridas nos empregos.

Sempre presente.

Cíclico:

Desemprego suplementar que prevalece durante as recessões.

É positivo durante as recessões.

É negativo durante as expansões.



Taxa natural de desemprego (u_p):

Parte do desemprego total atribuível ao desemprego friccional e ao desemprego estrutural.

Taxa de desemprego quando a economia não apresenta desvio nulo (não é expansionista nem recessivo).



Desemprego cíclico: $u_t - u_{p,t}$.

u_t - taxa de desemprego observada no período t .

$u_{p,t}$ - taxa “natural” de desemprego no período t .

Durante uma recessão temos:

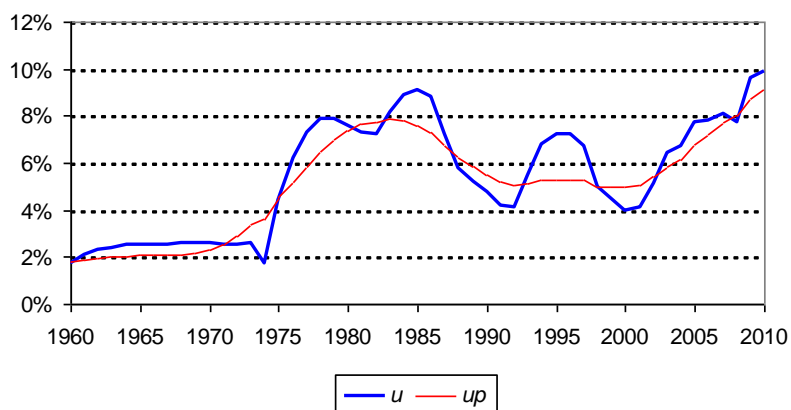
Desemprego cíclico positivo ($u_t > u_{p,t}$).

Durante uma expansão temos:

Desemprego cíclico negativo ($u_t < u_{p,t}$).



Evolução das Taxas de Desemprego Observada e Natural para Portugal



Fonte: Comissão Europeia (2010)



Lei de Okun

Relação entre desvio do produto e desemprego cíclico.

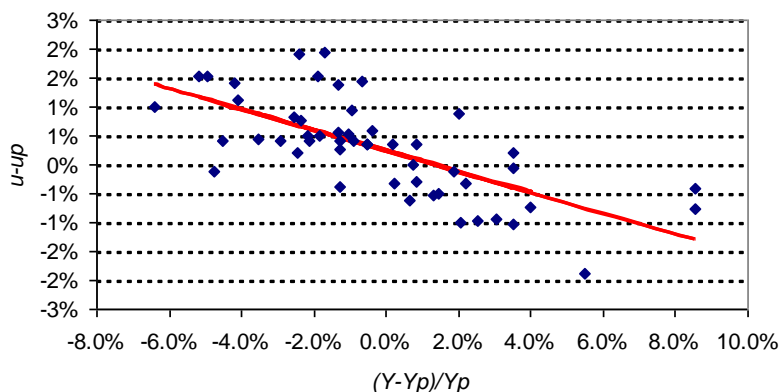
Quanto mais abaixo (acima) do potencial de situar o produto, mais acima (abaixo) se tenderá a situar a taxa de desemprego face ao seu nível natural:

$$u_t - u_{p,t} = f\left(\frac{Y_t - Y_{p,t}}{Y_{p,t}}\right)$$

com $f'(\cdot) < 0$.



Relação entre Desemprego Cíclico e Hiato do Produto em Percentagem do Produto Potencial



Fonte: Comissão Europeia (2010)



Por que ocorrem as flutuações de curto prazo? E como se resolvem?

1. Alguns preços ajustam-se lentamente:

No curto prazo, as empresas satisfazem a procura aos preços pré-estabelecidos.

Mudar os preços tem custos para as empresas.

2. Alterações da procura agregada que afectam toda a economia:

Uma das principais causas dos desvios do produto.

3. As empresas alteram os preços:

Aumentam os preços em resposta aos desvios expansionistas.

Baixam os preços em resposta aos desvios recessivos.

4. Existem mecanismos económicos de autocorreção:

Os desvios do produto tendem para zero no longo prazo.